

Entrevista Marina Frutuoso de Melo

Está ligada ao mundo equestre desde pequena, por tradição familiar, tendo iniciado a sua atividade equestre com apenas 6 anos de idade. Lembra-se quando e como foi a 1ª vez que participou numa prova?

Honestamente não, lembro-me de fazer gincanas com 6 anos mas nem sei qual foi a primeira... nem onde...

Quais são para si as principais características que um bom cavaleiro tem de ter?

Ser persistente, dedicado, decidido mas acima de tudo gostar dos Cavalos, respeitá-los e querer sempre aprender mais...

A temporada de 2013 está a terminar... pode-se dizer que correu como o esperado?

Sim! Foi uma época muito boa, participei no meu terceiro Campeonato da Europa, foi o que melhor me correu e para fechar a temporada com chave de ouro, ganhei duas provas internacionais contando para o Ranking FEI, sendo uma delas o GP do CSI de Alfeizerão.

Há alguma prova ou momento a destacar deste ano? Porquê?

O Campeonato da Europa, foi o «colher dos frutos» de muitos anos de trabalho e dedicação.

Em 2010, sagrou-se Penta Campeã de Portugal do Cavaleiro de Obstáculos, um feito inesquecível para qualquer cavaleiro. Pode afirmar-se que esse foi o seu melhor ano desportivo? Porquê?

Foi um bom ano, sim. Mas foi melhor 2012! Ganhei o sexto CPCO... O quarto com o Coltaire Z. Tenho muito orgulho nos meus cavalos e nos feitos que me proporcionaram... Ganhar seis vezes o Campeonato de Portugal é realmente muito bom para mim e em especial com três cavalos diferentes. Para além das seis medalhas de Ouro também me deram duas de bronze...

Qual o grande objetivo para 2014?

Participar no Campeonato do Mundo de 2014 (World Equestrian Games na Normandia).

Na sua opinião porque é que há tão poucos cavaleiros portugueses a competir em provas/eventos internacionais de topo?

Penso que passa claramente por não haver muitos cavalos para participar a esse nível e depois os custos que tem todo o envolvimento, desde o sair de casa até ao regresso.
Nós vivemos aqui num cantinho da Europa o que torna tudo um pouco mais difícil.

Que medida gostaria de ver tomada de forma a impulsionar o desporto equestre a nível nacional?

Que medida? São várias... mas não me vou estender, gostava de salientar uma:
Talvez porque agora sou mãe, gostava que se desenvolvesse a cultura das provas de póneis. «De pequenino se torce o pepino» é importante para começar, que as crianças sintam confiança, que desenvolvam a competitividade q.b. e ganhem experiência fazendo muitas provas. Um «cavalo» ao seu tamanho ajuda muito e provas adequadas também. É o que se faz no resto da Europa e nós devíamos seguir o mesmo programa

Uma palavra que para si descreva o “ato de montar” - **Felicidade**

Um cavalo de eleição - **COLTAIRE Z**

Uma prova - **O Penta Campeonato que ganhei até por ter sido Mãe 10 dias antes**

Tem alguma superstição? Qual? **Não.**

Obrigada Marina e continuação de boas provas!